

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS NOVEMBRO - 2020



Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos de Anitápolis - SC



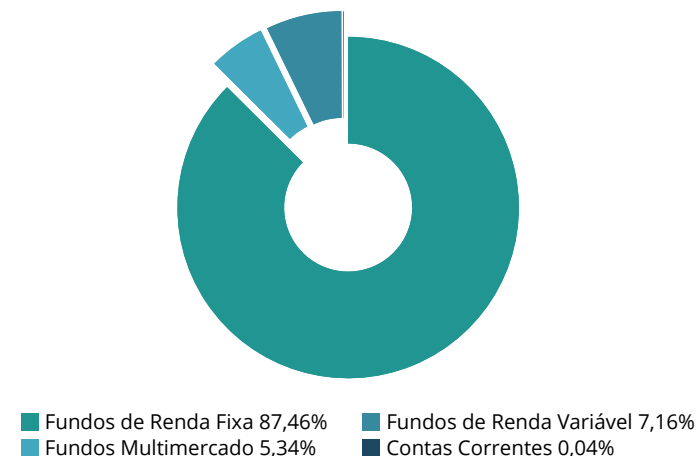
Distribuição da Carteira	3
Retorno da Carteira por Ativo	4
Rentabilidade da Carteira (em %)	5
Rentabilidade e Risco dos Ativos	6
Análise do Risco da Carteira	8
Liquidez e Custos das Aplicações	10
Movimentações	11
Enquadramento da Carteira	12
Comentários do Mês	14

ATIVOS	%	NOVEMBRO	OUTUBRO
FUNDOS DE RENDA FIXA	87,5%	13.231.293,67	13.032.552,77
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	4,7%	717.400,72 ▲	688.783,42
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	8,5%	1.286.753,37	1.275.934,08
BB FIC Previdenciário IMA-B 5	4,0%	602.617,54 ▲	-
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	9,3%	1.411.616,72 ▼	1.990.505,35
BB Prev. Títulos Públicos IMA Geral ex-C	2,2%	330.973,91	328.711,04
BB Previdenciário IRF-M 1+	7,9%	1.195.125,73	1.189.904,68
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	2,3%	350.290,34	343.593,90
BB Previdenciário Títulos Públicos X	12,3%	1.868.074,57	1.843.215,90
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	2,9%	444.248,72	435.645,47
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	13,3%	2.007.067,81	1.967.935,78
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	8,6%	1.302.401,95 ▲	1.267.525,97
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	11,3%	1.703.508,67	1.689.653,81
Santos Credit Yield Crédito Privado	0,1%	11.213,62	11.143,37
FUNDOS MULTIMERCADO	5,3%	807.774,12	767.387,77
BB Previdenciário Multimercado	2,2%	326.093,04	322.827,14
Caixa Multimercado RV 30	1,1%	167.166,35	160.711,16
Itaú FIC Private Multimercado SP500	2,1%	314.514,73	283.849,47
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	7,2%	1.083.163,57	982.827,14
Bradesco FIA Selection	1,6%	248.986,05	230.127,99
Caixa FIA Consumo	2,6%	387.626,83	356.821,85
Caixa FIC FIA Multigestor	1,4%	206.267,31	183.296,96
Itaú FIC FIA Dunamis	0,8%	121.596,36	108.299,44
Próprio Capital FIA	0,8%	118.687,02	104.280,90
CONTAS CORRENTES	0,0%	6.485,51	83.003,36
Banco do Brasil	0,0%	-	27.885,61
Bradesco	0,0%	-	-
Caixa Econômica Federal	0,0%	6.485,51	55.117,75
Itaú Unibanco	0,0%	-	-
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	15.128.716,87	14.865.771,04

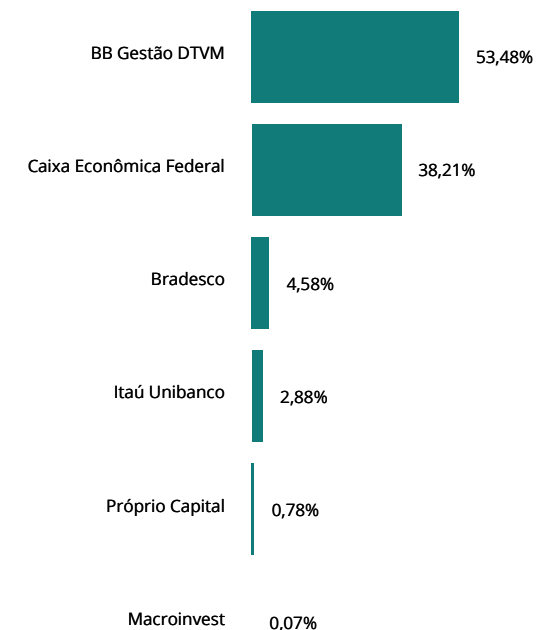
▲ Entrada de Recursos
 ▲ Nova Aplicação
 ▼ Saída de Recursos
 ▼ Resgate Total

O saldo atual do fundo Santos Credit Yield Crédito Privado foi calculado multiplicando a cota de fechamento do mês pela quantidade de cotas que o Instituto possuía no último extrato enviado.

POR SEGMENTO



POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

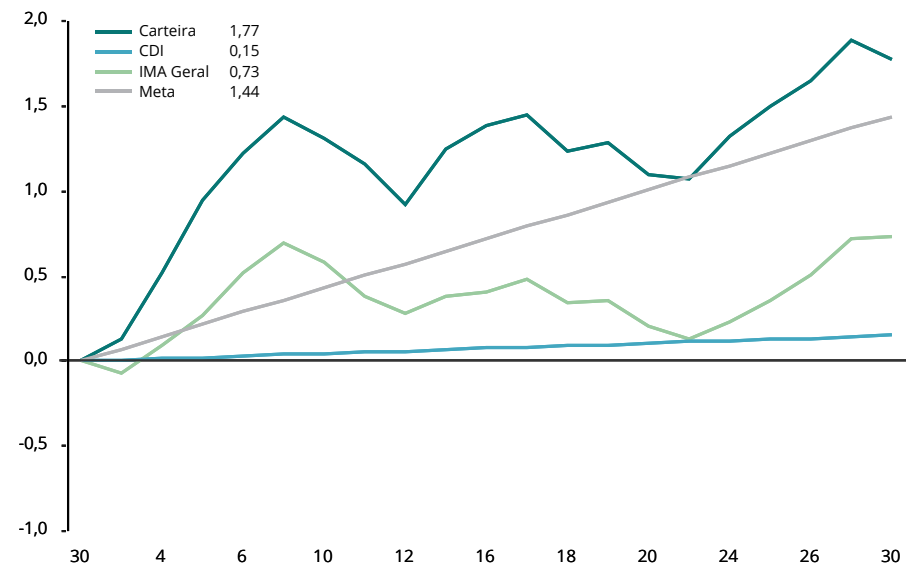


ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2020
FUNDOS DE RENDA FIXA	234.297,13	205.582,41	(71.201,36)	(79.675,80)	4.580,40	121.724,22		415.307,00
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	11.584,39	1.552,57	1.194,64	158,55	1.069,21	1.117,30		16.676,66
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	21.940,26	22.547,91	(11.536,41)	(9.681,65)	(896,81)	10.819,29		33.192,59
BB FIC Previdenciário IMA-B 5	-	-	-	-	-	2.617,54		2.617,54
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	48.192,12	4.512,39	1.730,61	834,79	2.262,69	3.648,26		61.180,86
BB Prev. Títulos Públicos IMA Geral ex-C	4.841,48	5.479,66	(2.421,59)	(2.605,63)	51,63	2.262,87		7.608,42
BB Previdenciário IRF-M 1+	20.003,32	9.125,10	(7.045,96)	(14.032,41)	(6.535,36)	5.221,05		6.735,74
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	(6.733,49)	14.907,21	(6.363,37)	(5.459,41)	616,14	6.696,44		3.663,52
BB Previdenciário Títulos Públicos X	69.423,09	23.476,49	6.803,99	(4.707,68)	3.322,00	24.858,67		123.176,56
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	(8.077,83)	18.761,68	(8.163,72)	(6.799,74)	800,97	8.603,25		5.124,61
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	(37.212,40)	85.170,20	(37.191,91)	(30.585,38)	3.801,10	39.132,03		23.113,64
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	(4.633,94)	-	-	-	-	-		(4.633,94)
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	35.611,70	3.501,25	1.332,73	1.817,54	1.919,48	2.822,41		47.005,11
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	74.847,66	16.545,81	(9.524,93)	(8.553,86)	(1.823,60)	13.854,86		85.345,94
Itaú FIC Soberano Simples Renda Fixa	26,82	-	-	-	-	-		26,82
Santos Credit Yield Crédito Privado	4.483,95	2,14	(15,44)	(60,92)	(7,05)	70,25		4.472,93
FUNDOS MULTIMERCADO	17.929,57	20.478,02	17.208,10	(20.019,62)	(8.475,50)	40.386,35		67.506,92
BB Previdenciário Multimercado	3.006,97	1.206,27	(1.385,38)	(2.508,74)	(665,59)	3.265,90		2.919,43
Caixa FIC Capital Protegido Brasil Ibovespa II Mult.	151,77	-	-	-	-	-		151,77
Caixa Multimercado RV 30	(5.189,55)	3.948,29	(1.286,93)	(3.383,26)	(606,48)	6.455,19		(62,74)
Itaú FIC Private Multimercado SP500	19.960,38	15.323,46	19.880,41	(14.127,62)	(7.203,43)	30.665,26		64.498,46
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	(186.229,46)	83.820,38	(17.969,45)	(45.210,88)	(8.721,63)	100.336,43		(73.974,61)
Bradesco FIA Selection	(68.419,37)	21.143,90	(2.652,02)	(6.267,41)	7.413,88	18.858,06		(29.922,96)
Caixa FIA Consumo	(47.148,58)	26.881,56	(6.205,32)	(15.552,54)	(10.957,05)	30.804,98		(22.176,95)
Caixa FIC FIA Multigestor	(15.403,81)	17.267,14	(7.061,57)	(10.619,70)	(3.560,27)	22.970,35		3.592,14
Itaú FIC FIA Dunamis	(30.225,33)	7.963,19	(222,78)	(5.625,45)	536,57	13.296,92		(14.276,88)
Próprio Capital FIA	(25.032,37)	10.564,59	(1.827,76)	(7.145,78)	(2.154,76)	14.406,12		(11.189,96)
TOTAL	65.997,24	309.880,81	(71.962,71)	(144.906,30)	(12.616,73)	262.447,00		408.839,31

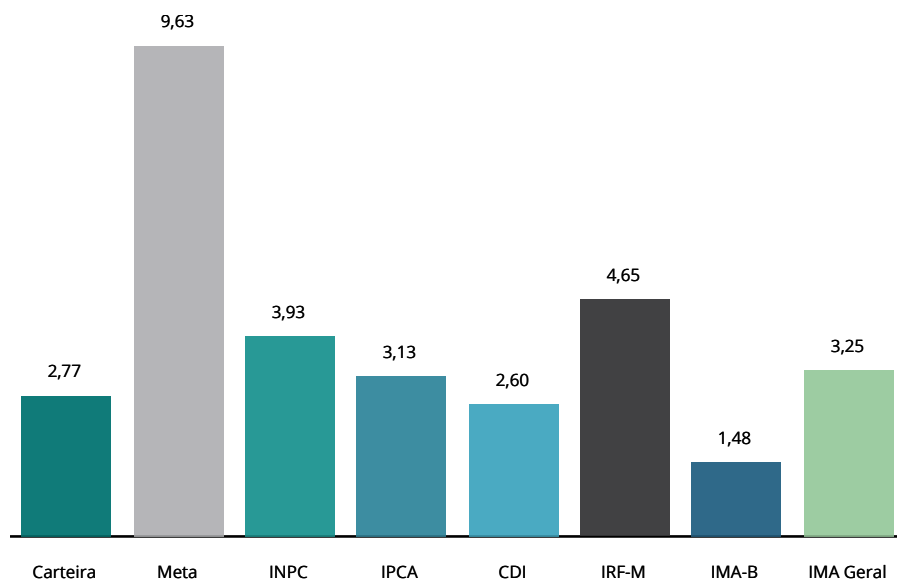
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (INPC + 6% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	0,48	0,68	0,38	0,56	71	128	87
Fevereiro	(0,36)	0,66	0,29	0,45	-54	-122	-80
Março	(4,27)	0,67	0,34	(1,98)	-640	-1.256	216
Abril	1,44	0,26	0,28	0,86	562	504	168
Mai	1,69	0,24	0,24	1,02	718	708	166
Junho	1,58	0,79	0,22	0,99	200	734	160
Julho	2,09	0,93	0,19	1,74	225	1.077	120
Agosto	(0,47)	0,85	0,16	(0,60)	-55	-290	78
Setembro	(0,96)	1,36	0,16	(0,60)	-70	-611	161
Outubro	(0,08)	1,38	0,16	0,09	-6	-54	-98
Novembro	1,77	1,44	0,15	0,73	123	1.184	241
Dezembro							
TOTAL	2,77	9,63	2,60	3,25	29	107	85

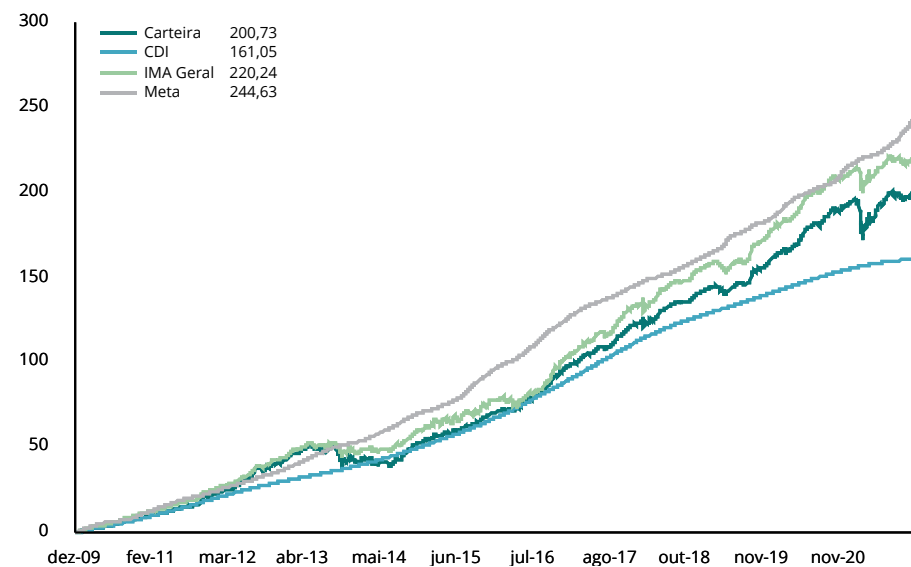
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2020



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE DEZEMBRO/2009



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN		
FUNDOS DE RENDA FIXA		BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	0,16	11%	2,14	22%	2,54	22%	0,07	0,23	0,11	0,37	5,58	-15,73	-0,00	-0,23	
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	IMA Geral ex-C	0,85	59%	2,65	27%	3,76	33%	2,66	6,24	4,37	10,26	16,64	0,72	-0,71	-5,49	
BB FIC Previdenciário IMA-B 5	IMA-B 5	1,31	91%	5,87	61%	7,16	63%	1,85	4,97	3,05	8,18	41,66	4,98	-0,26	-5,39	
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,20	14%	3,15	33%	3,61	32%	0,24	0,56	0,39	0,93	11,24	5,09	-0,02	-0,26	
BB Prev. Títulos Públicos IMA Geral ex-C	IMA Geral ex-C	0,69	48%	2,35	24%	3,38	30%	2,13	5,39	3,50	8,86	16,10	0,36	-0,58	-4,90	
BB Previdenciário IRF-M 1+	IRF-M 1+	0,44	30%	4,58	48%	5,59	49%	4,07	8,97	6,69	14,76	2,09	1,81	-1,28	-6,37	
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	IMA-B	1,95	135%	1,06	11%	3,22	28%	4,78	12,68	7,87	20,86	25,70	0,37	-1,26	-12,74	
BB Previdenciário Títulos Públicos X	IMA-B	1,35	94%	5,56	58%	6,86	60%	2,03	5,18	3,35	8,53	38,54	4,44	-0,26	-5,62	
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	IMA-B	1,97	137%	1,17	12%	3,30	29%	4,74	12,68	7,80	20,85	26,31	0,41	-1,23	-12,72	
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	1,99	138%	1,17	12%	3,31	29%	4,75	12,73	7,81	20,95	26,50	0,42	-1,23	-12,80	
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,22	15%	3,34	35%	3,81	33%	0,23	0,55	0,38	0,90	18,13	7,45	-0,02	-0,25	
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	IPCA	0,82	57%	5,27	55%	6,11	54%	1,81	5,93	2,99	9,75	22,66	3,08	-0,30	-4,27	
Santos Credit Yield Crédito Privado	Sem bench	0,63	44%	66,36	689%	66,51	582%	3,37	48,55	5,54	79,97	10,67	7,46	-0,60	-2,21	
FUNDOS MULTIMERCADO		BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB Previdenciário Multimercado	CDI	1,01	70%	0,90	9%	1,80	16%	1,64	3,01	2,69	4,96	27,30	-2,74	-0,26	-2,47	
Caixa Multimercado RV 30	CDI	4,02	279%	-0,04	0%	2,33	20%	6,58	12,92	10,84	21,26	34,77	-0,05	-0,77	-15,71	
Itaú FIC Private Multimercado SP500	SP 500	10,80	750%	9,58	99%	12,24	107%	18,15	33,07	29,93	54,41	40,06	2,65	-1,78	-35,31	
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL		BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Bradesco FIA Selection	Ibovespa	8,19	569%	-10,73	-111%	-4,49	-39%	25,93	43,40	42,72	71,39	14,48	0,26	-5,26	-49,77	
Caixa FIA Consumo	Ibovespa	8,63	599%	-5,20	-54%	3,79	33%	25,83	45,12	42,54	74,24	13,80	1,42	-3,62	-47,02	
Caixa FIC FIA Multigestor	Ibovespa	12,53	869%	-6,01	-62%	4,17	37%	21,16	43,84	34,90	72,14	33,47	1,51	-2,46	-46,45	
Itaú FIC FIA Dunamis	Ibovespa	12,28	852%	-10,51	-109%	-2,69	-24%	21,47	43,27	35,41	71,18	33,87	0,46	-2,54	-47,39	
Próprio Capital FIA	Ibovespa	13,81	958%	-8,62	-89%	3,29	29%	20,42	61,02	33,68	100,41	37,54	1,87	-2,80	-63,20	
INDICADORES			RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Carteira			1,77	123%	2,77	29%	4,17	37%	3,17	7,29	5,22	11,98	40,32	1,26	-1,70	-8,10
CDI			0,15	10%	2,60	27%	2,97	26%	0,00	0,06	-	-	-	-	-	-
IRF-M			0,36	25%	4,65	48%	5,38	47%	2,59	6,01	4,26	9,89	6,58	2,55	-0,76	-4,26
IRF-M 1			0,23	16%	3,52	37%	3,94	35%	0,24	0,55	0,39	0,90	25,94	10,75	-0,02	-0,25
IRF-M 1+			0,46	32%	5,24	54%	6,13	54%	4,11	8,94	6,77	14,71	6,11	2,35	-1,28	-6,60
IMA-B			2,00	139%	1,48	15%	3,74	33%	4,77	12,68	7,85	20,85	30,62	0,63	-1,22	-12,68
IMA-B 5			1,32	92%	6,10	63%	7,51	66%	1,80	4,99	2,96	8,21	51,32	5,41	-0,26	-5,38
IMA-B 5+			2,59	179%	-1,87	-19%	0,99	9%	7,58	19,66	12,48	32,33	25,41	-0,12	-2,24	-18,71

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
	INDICADORES	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %
IMA Geral	0,73	51%	3,25	34%	4,25	37%	2,11	5,37	3,48	8,83	21,97	1,51	-0,57	-4,96
IDkA 2A	1,25	87%	6,77	70%	8,16	71%	1,46	4,40	2,41	7,24	59,45	6,89	-0,18	-4,40
IDkA 20A	3,37	234%	-8,22	-85%	-4,22	-37%	12,03	29,88	19,80	49,14	21,30	-0,70	-3,74	-26,11
IGCT	15,53	1077%	-5,07	-53%	1,65	14%	21,07	44,53	34,81	73,27	54,68	1,33	-2,69	-47,38
IBrX 50	16,21	1124%	-5,30	-55%	0,23	2%	22,27	45,31	36,79	74,55	53,91	1,16	-2,80	-47,67
Ibovespa	15,90	1103%	-5,84	-61%	-0,03	0%	22,02	44,19	36,38	72,70	53,55	1,08	-2,72	-46,82
META ATUARIAL - INPC + 6% A.A.	1,44		9,63		11,42									

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 7,2852% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 6,01% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 12,68% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 11,9844%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 9,89%, e o IMA-B de 20,85%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 8,1034%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 4,26% e 12,68%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 14,5125% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,4593% e -0,4593% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve um prêmio de 1,2597% de rentabilidade acima daquela alcançada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em um prêmio de 0,0398% de rentabilidade acima do retorno do mercado.

Alfa de Jensen

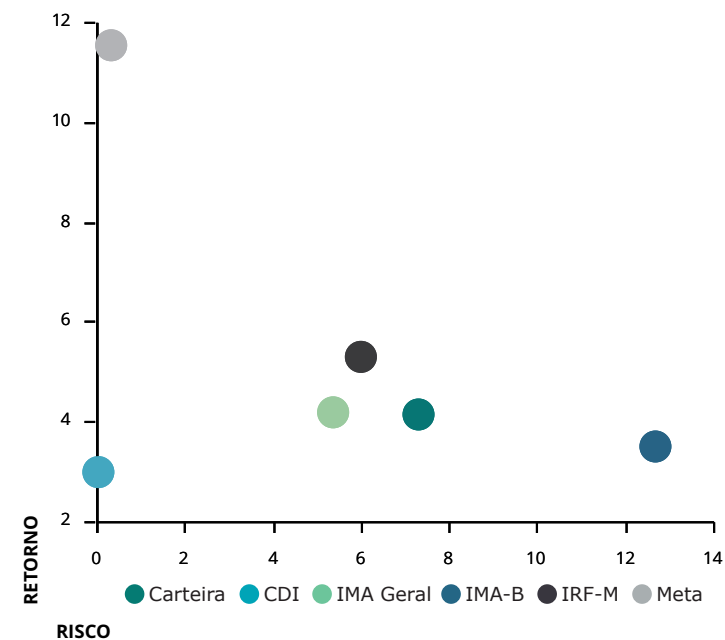
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	3,1698	3,9422	7,2852
VaR (95%)	5,2167	6,4848	11,9844
Draw-Down	-1,6954	-1,9957	-8,1034
Beta	10,7083	13,7721	14,5125
Tracking Error	0,1997	0,2477	0,4593
Sharpe	40,3166	1,7102	1,2597
Treynor	0,7518	0,0308	0,0398
Alfa de Jensen	0,0010	-0,0166	0,0011

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

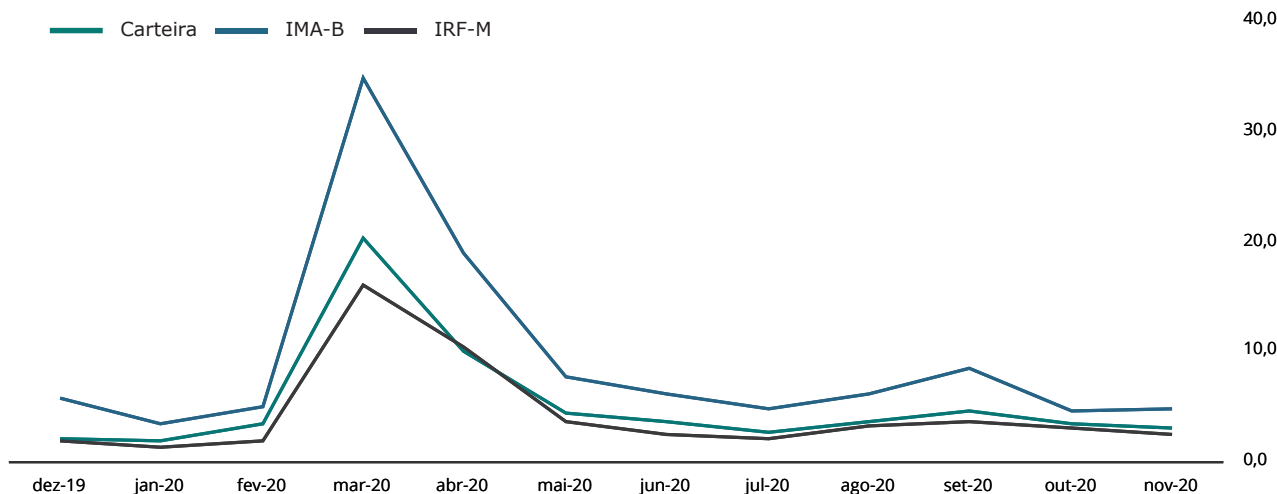
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 34,86% de participação. Dado o cenário de estresse, haveria uma perda de R\$245.389,82 nos ativos atrelados a este índice.

No cenário como um todo, o Instituto perderia R\$729.569,38, equivalente a uma queda de 4,82% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	25,85%	-13.056,93	-0,09%
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	17,95%	1.859,97	0,01%
IRF-M 1+	7,90%	-14.916,90	-0,10%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	34,86%	-245.389,82	-1,62%
IMA-B	18,53%	-198.606,02	-1,31%
IMA-B 5	3,98%	-10.794,28	-0,07%
IMA-B 5+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pós	12,35%	-35.989,52	-0,24%
IMA GERAL	21,96%	-43.176,66	-0,29%
IDKA	0,00%	0,00	0,00%
IDKa 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDKa 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDKa	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS DI	10,09%	-65.063,83	-0,43%
F. Crédito Privado	0,00%	0,00	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	4,74%	-237,20	-0,00%
Multimercado	5,34%	-64.826,62	-0,43%
OUTROS RF	0,07%	-1.715,55	-0,01%
RENDA VARIÁVEL	7,16%	-361.166,59	-2,39%
Ibov., IBrX e IBrX-50	4,60%	-240.123,91	-1,59%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,00%	0,00	0,00%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Setorial	2,56%	-121.042,68	-0,80%
Outros RV	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	100,00%	-729.569,38	-4,82%

FUNDO	CNPJ	APLICAÇÃO		RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE RENDA FIXA		Conversão	Liquidez	Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	25.078.994/0001-90	D+0	D+0	D+3	D+3	0,30	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário IMA-B 5	03.543.447/0001-03	D+0	D+0	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	D+0	D+0	D+0	D+0	0,10	Não há	Não há
BB Prev. Títulos Públicos IMA Geral ex-C	14.964.240/0001-10	D+0	D+0	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário IRF-M 1+	32.161.826/0001-29	D+0	D+0	D+1	D+1	0,30	Não há	Não há
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	07.861.554/0001-22	D+0	D+0	D+1	D+1	0,30	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos X	20.734.931/0001-20	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	15/08/2024	Não há
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	10.986.880/0001-70	D+0	D+0	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	23.215.097/0001-55	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Santos Credit Yield Crédito Privado	04.877.280/0001-71	D+0	D+0	No vencimento	No vencimento	2,00	No vencimento	Não há
FUNDOS MULTIMERCADO		Conversão	Liquidez	Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB Previdenciário Multimercado	10.418.362/0001-50	D+0	D+0	D+0	D+4	0,60	Não há	Não há
Caixa Multimercado RV 30	03.737.188/0001-43	D+0	D+0	D+1	D+3	1,00	Não há	Não há
Itaú FIC Private Multimercado SP500	26.269.692/0001-61	D+0	D+0	D+0	D+1	1,00	Não há	Não há
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL		Conversão	Liquidez	Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Bradesco FIA Selection	03.660.879/0001-96	D+1	D+1	D+1	D+4	1,50	Não há	Não há
Caixa FIA Consumo	10.577.512/0001-79	D+1	D+1	D+0	D+0	1,60	Não há	Não há
Caixa FIC FIA Multigestor	30.068.224/0001-04	D+1	D+1	D+23	D+25	1,50	Não há	Não há
Itaú FIC FIA Dunamis	24.571.992/0001-75	D+0	D+0	D+21	D+23	1,90	Não há	20% exc Ibov
Próprio Capital FIA	10.756.685/0001-54	D+1	D+1	D+0	D+0	3,00	Não há	20% exc Ibov

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 87,58% até 90 dias; 12,35% superior a 180 dias; os 0,07% restantes possuem regras mais específicas, ou não puderam ser medidos na data de publicação desse relatório.

APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
05/11/2020	18.761,57	Aplicação	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1
05/11/2020	49.145,43	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
06/11/2020	9.124,04	Aplicação	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1
10/11/2020	27.500,00	Aplicação	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
10/11/2020	1.875,00	Aplicação	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1
24/11/2020	600.000,00	Aplicação	BB FIC Previdenciário IMA-B 5

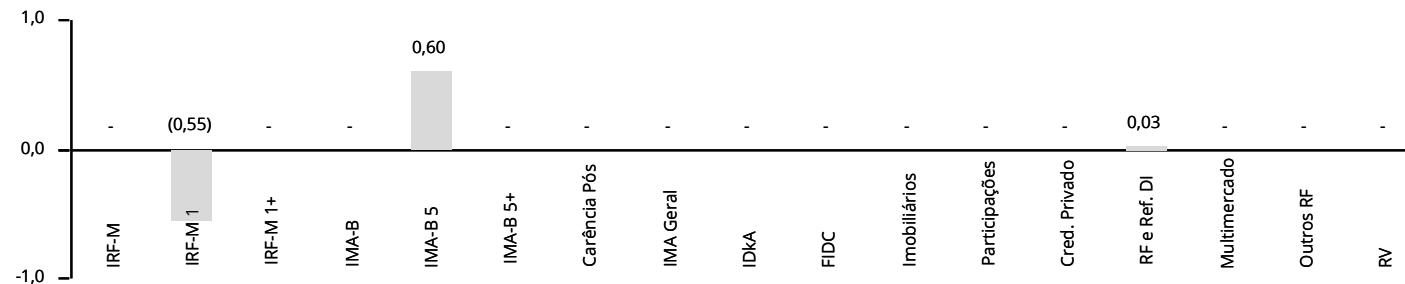
RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
10/11/2020	220,58	Resgate	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1
10/11/2020	220,58	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
12/11/2020	327,00	Resgate	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1
24/11/2020	600.000,00	Resgate	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1
27/11/2020	11.749,92	Resgate	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1
27/11/2020	16.871,28	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	706.406,04
Resgates	629.389,36
Saldo	77.016,68

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



ATIVOS	CNPJ	SEGMENTO	COTA	PL DO FUNDO	COTISTAS	ART. 13	ART. 14	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA										
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	7, IV, a	2,295989393	2.405.684.296,02	584	4,74%	0,03%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	25.078.994/0001-90	7, I, b	1,492349094	9.499.641.282,04	589	8,51%	0,01%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário IMA-B 5	03.543.447/0001-03	7, I, b	20,278930663	4.474.614.326,56	666	3,98%	0,01%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	7, I, b	2,716625009	7.844.641.875,20	1.229	9,33%	0,02%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Prev. Títulos Públicos IMA Geral ex-C	14.964.240/0001-10	7, I, b	2,262472429	542.454.751,40	134	2,19%	0,06%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário IRF-M 1+	32.161.826/0001-29	7, I, b	1,160027721	419.644.097,58	112	7,90%	0,28%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	07.861.554/0001-22	7, IV, a	5,535737137	1.333.601.613,85	270	2,32%	0,03%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos X	20.734.931/0001-20	7, I, b	1,928275845	428.532.892,62	93	12,35%	0,44%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	10.986.880/0001-70	7, I, b	3,576718700	756.083.694,23	115	2,94%	0,06%	62.375.134/0001-44	60.746.948/0001-12	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	7, I, b	3,523495000	5.938.047.265,27	897	13,27%	0,03%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	7, I, b	2,605598000	13.835.706.591,01	1.359	8,61%	0,01%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	23.215.097/0001-55	7, I, b	1,494628000	14.161.450.965,39	879	11,26%	0,01%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Santos Credit Yield Crédito Privado	04.877.280/0001-71	7, VII, b	3,962628330	46.543.586,03	749	0,07%	0,02%	03.804.066/0001-22	00.329.598/0001-67	✓
FUNDOS MULTIMERCADO										
BB Previdenciário Multimercado	10.418.362/0001-50	8, III	2,905054283	440.430.610,55	194	2,16%	0,07%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Caixa Multimercado RV 30	03.737.188/0001-43	8, III	7,752302600	2.249.784.105,03	18.737	1,11%	0,01%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Itaú FIC Private Multimercado SP500	26.269.692/0001-61	8, III	17,982596000	1.862.038.566,50	999	2,08%	0,02%	60.701.190/0001-04	60.701.190/0001-04	✓
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL										
Bradesco FIA Selection	03.660.879/0001-96	8, II, a	920,627945200	767.879.921,64	203	1,65%	0,03%	62.375.134/0001-44	00.066.670/0001-00	✓
Caixa FIA Consumo	10.577.512/0001-79	8, II, a	2,021613000	780.597.420,84	14.799	2,56%	0,05%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC FIA Multigestor	30.068.224/0001-04	8, II, a	1,161500000	956.352.080,62	2.429	1,36%	0,02%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Itaú FIC FIA Dunamis	24.571.992/0001-75	8, II, a	21,252452000	3.450.221.666,13	44.104	0,80%	0,00%	60.701.190/0001-04	60.701.190/0001-04	✓
Próprio Capital FIA	10.756.685/0001-54	8, II, a	4,914845490	65.530.646,68	313	0,78%	0,18%	13.993.865/0001-48	62.232.889/0001-90	✓

Art. 13 retrata o percentual que o fundo detém do PL do RPPS, cujo limite é de 20%. Art. 14 remete ao quanto o RPPS detém do PL do fundo, limitado a 5% para ativos enquadrados em 7ºVII, 8ºIII e 8ºIV; e 15% para os demais artigos. Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente. As cotas e patrimônios referem-se ao último dia útil do mês.

POR SEGMENTO

ARTIGO	TOTAL R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO	% LIMITE PI 2020
7º, I, a	-	0,0	100,0	✓ 20,0
7º, I, b	12.152.388,99	80,4	100,0	✓ 80,0 ✗
7º, I, c	-	0,0	100,0	✓ 10,0
7º, II	-	0,0	5,0	✓ 0,0
7º, III	-	0,0	60,0	✓ 60,0
7º, III, a	-	0,0	60,0	✓ 10,0
7º, III, b	-	0,0	60,0	✓ 10,0
7º, IV	1.067.691,06	7,1	40,0	✓ 40,0
7º, IV, a	1.067.691,06	7,1	40,0	✓ 40,0
7º, IV, b	-	0,0	40,0	✓ 3,0
7º, V	-	0,0	20,0	✓ 5,0
7º, VI	-	0,0	15,0	✓ 15,0
7º, VI, a	-	0,0	15,0	✓ 5,0
7º, VI, b	-	0,0	15,0	✓ 0,0
7º, VII, a	-	0,0	5,0	✓ 5,0
7º, VII, b	11.213,62	0,1	5,0	✓ 5,0
7º, VII, c	-	0,0	5,0	✓ 5,0
TOTAL ART. 7º		87,5	100,0	✓ 100,0
8º, I, a	-	0,0	30,0	✓ 15,0
8º, I, b	-	0,0	30,0	✓ 15,0
8º, II, a	1.083.163,57	7,2	20,0	✓ 20,0
8º, II, b	-	0,0	20,0	✓ 10,0
8º, III	807.774,12	5,3	10,0	✓ 10,0
8º, IV, a	-	0,0	5,0	✓ 5,0
8º, IV, b	-	0,0	5,0	✓ 5,0
8º, IV, c	-	0,0	5,0	✓ 5,0
TOTAL ART. 8º		12,5	30,0	✓ 30,0
9ºA, I	-	0,0	10,0	✓ 5,0
9ºA, II	-	0,0	10,0	✓ 5,0
9ºA, III	-	0,0	10,0	✓ 5,0
TOTAL ART. 9º		0,0	10,0	✓ 10,0

POR GESTOR

INSTITUIÇÃO	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO
BB Gestão DTVM	1.145.945.837.853,50	0,00 ✓
Bradesco	520.546.454.254,13	0,00 ✓
Caixa Econômica Federal	395.913.813.513,42	0,00 ✓
Itaú Unibanco	731.727.432.034,55	0,00 ✓
Macroinvest	59.789.894,84	0,02 ✓
Próprio Capital	57.435.150,67	0,21 ✓

Obs.: Patrimônio em 10/2020, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✗ Desenquadrada em relação à Política de Investimento vigente, no que se refere ao total do inciso (7º, I, b).
- ✓ O Administrador e o Gestor do Fundo Santos Credit Yield Crédito Privado não atendem o previsto no Art. 15 da Resolução CMN nº 3.922/2010. No entanto, o ativo pode ser mantido na carteira sem quaisquer ônus ao Instituto, conforme Nota Técnica nº 12/2017/CGACI/SRPPS/SPREV-ME, versão 06, de 30/01/2019.

PRÓ GESTÃO

O IPREAPOLIS não possui certificado de implementação do Pró-Gestão RPPS, da Secretaria de Previdência, conforme os níveis crescentes de aderência na forma por ela estabelecidos.

O mês de novembro foi muito positivo para os mercados, com a redução de incertezas no cenário internacional, principalmente no que se refere à política dos Estados Unidos, e anúncios sobre vacinas contra a covid-19, que aumentaram o otimismo. No entanto, a segunda onda do coronavírus continuou afetando fortemente a Europa e os Estados Unidos, provocando ainda mais políticas de distanciamento social na tentativa de conter as infecções.

Três vacinas tiveram seus resultados da terceira fase de testes divulgados ao longo do mês: a das empresas Pfizer e BioNTech, a da Moderna, e a da AstraZeneca em parceria com a Universidade de Oxford. As três vacinas tiveram bons resultados em relação às suas eficácias, fazendo com que cada anúncio aumentasse fortemente o otimismo dos mercados, movimentos refletidos nas altas experimentadas pelas bolsas ao redor do mundo. Aqui no Brasil, essas notícias também trouxeram aumentos expressivos ao mercado de renda variável, contribuindo para as altas observadas ao longo do mês.

Na China, o mês começou com o anúncio das metas econômicas para os próximos 5 e 15 anos. Devido à pandemia, o governo decidiu não utilizar metas de crescimento anual, como fazia anteriormente. No entanto, o presidente Xi Jinping afirmou que o PIB da China poderia dobrar nos próximos 15 anos, o que exigiria um crescimento anual de 4,7%. Assim, o otimismo em relação ao futuro econômico chinês no médio prazo continuou forte no partido que comanda o país.

Outra notícia importante para a economia local foi a assinatura da Parceria Regional Econômica Abrangente por 15 países da Ásia e Oceania, incluindo a China, criando o maior bloco econômico de livre comércio do mundo. Apesar de o acordo ainda necessitar da ratificação dos governos de cada país participante, sua aprovação contribuiu positivamente para as perspectivas da região.

Em relação a indicadores econômicos, os dados divulgados continuaram apontando para um bom desempenho da economia chinesa, fruto principalmente de pesados estímulos do governo à indústria. A produção industrial de outubro, divulgada durante o mês, cresceu 6,9% na comparação anual, enquanto as vendas no varejo aumentaram 4,3%. Já o Índice de Gerentes de Compras (PMI) Composto continuou acima dos 50 pontos em novembro, indicando expectativa de expansão da atividade pelos empresários da região.

No continente europeu, novembro contou com lockdowns na Alemanha, França e Reino Unido, que duraram o mês inteiro. Ainda assim, a segunda onda de covid-19 continuou assolando a região, o que provocou mais medidas de distanciamento

social em regiões cuja atividade ainda funcionava parcialmente, além do prolongamento do fechamento das economias em lockdown. No fim do mês, declarações sobre o início da vacinação no Reino Unido e Alemanha, possivelmente ainda neste ano, ajudaram a aumentar o otimismo dos mercados locais.

Os dados econômicos divulgados ao longo do mês demonstraram uma fragilidade da economia da zona do euro em setembro, e apontaram para um aumento no pessimismo dos agentes da região. A produção industrial de setembro veio na direção contrária das expectativas, com queda de 0,4%, enquanto as vendas no varejo caíram 2%, queda maior do que a esperada pelo mercado. O PMI Composto de novembro da região ficou em 45,1 pontos, demonstrando a piora das perspectivas dos empresários europeus ao longo do mês. Ainda assim, o PMI Composto alemão foi suficiente para manter os mercados otimistas por marcar 52 pontos, indicando que os empresários da maior economia da região continuavam com boas perspectivas em relação ao desempenho do país.

Algumas das notícias que mais influenciaram os mercados vieram dos Estados Unidos, e foram referentes à eleição presidencial que ocorreu já no início de novembro. Apesar de a contagem de votos não ter terminado até o fim do mês, 6 dias depois das eleições foi definido o novo presidente do país, com Joe Biden levando a maioria dos votos do colégio eleitoral.

Além disso, a Câmara dos Representantes continuou com maioria democrata, enquanto o Senado ficou dividido entre os dois partidos. As definições trazidas pelos resultados das eleições foram positivas para os mercados, pois reduziram as incertezas políticas do país. Próximo do fim do mês, o atual presidente, Donald Trump, autorizou sua equipe a começar o processo de transição para a gestão de Biden, praticamente eliminando as últimas inseguranças acerca do cenário político local.

Quanto à covid-19, novembro trouxe preocupações em relação ao número de casos em território norte-americano, com aumento acentuado no contágio em diversos estados, levando alguns deles a ampliar suas medidas de combate à pandemia. Com isso, as perspectivas de curto prazo pioraram um pouco, mas esse fator acabou sendo encoberto pelas notícias das eleições e das divulgações sobre vacinas, fazendo com que não afetassem os mercados de maneira significativa.

Além de que, frente a esse cenário, o Federal Reserve (Fed), banco central estadunidense, afirmou que poderia aumentar programas de estímulos à economia local, o que também ajudou a manter os mercados mais positivos.

Os indicadores econômicos dos Estados Unidos continuaram a mostrar um desempenho positivo da economia em outubro, ainda que mais fraco, com crescimento de 1,1% da indústria e alta de 0,3% nas vendas no varejo, ambos medidos frente a setembro deste ano. Dados esses resultados, firmaram-se as expectativas de um fim de ano mais fraco para a economia do país, mas com expectativa de melhoras posteriores, conforme novas medidas de estímulo fossem apresentadas pelo governo e pelo Fed nos meses seguintes.

Aqui no Brasil, novembro começou com a aprovação do projeto de autonomia do Banco Central pelo Senado, fator que contribuiu positivamente para o desempenho dos mercados. O projeto trouxe mudanças não só sobre os processos de indicação e demissão dos diretores e presidente da autoridade monetária, como também o estabelecimento de suas metas e condução da política monetária. Incertezas sobre o cenário fiscal continuaram ao longo do mês e trouxeram certa volatilidade aos mercados, mas não influenciaram significativamente o resultado de novembro, que foi majoritariamente positivo também para a renda fixa.

As eleições municipais trouxeram novas definições para o cenário político, com o mercado interpretando os resultados nas principais cidades como uma perda de força do presidente Jair Bolsonaro, após ganhos principalmente dos partidos de centro-direita. O principal efeito das eleições no âmbito nacional foi o atraso das votações no Congresso de reformas e projetos que levassem à contenção de gastos do governo, que foram retomadas apenas depois do segundo turno.

Ainda, novembro trouxe uma aceleração no número de novos casos de covid-19 em diversas regiões do Brasil, mas que não levaram a medidas abrangentes de distanciamento social. Notícias sobre as vacinas, no entanto, trouxeram um otimismo que ofuscou a perspectiva de possível piora para o cenário de curto prazo da economia brasileira.

Também durante o mês, a agência de avaliação de crédito Fitch Ratings manteve a nota de crédito brasileira em BB-, nível de grau especulativo, que indica um risco maior para se investir no país e comprar títulos públicos de seu governo. Além disso, a perspectiva para o rating brasileiro se manteve negativa, ou seja, com a possibilidade de que essa avaliação piore nos próximos meses.

Os indicadores econômicos brasileiros, divulgados ao longo do mês, demonstraram uma desaceleração da atividade já em setembro, com crescimento de 0,6% nas vendas no varejo, 2,8% na produção industrial e 1,8% no volume de serviços, na comparação com o mês imediatamente anterior. Ainda assim, o Índice

de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) surpreendeu positivamente os mercados, com alta de 1,29% frente a agosto. Já os dados de emprego do mês de outubro continuaram piorando, uma vez que a taxa de desemprego aumentou para 14,6%, enquanto o nível de ocupação caiu para 47,1%.

Os dados divulgados mais positivos para os mercados vieram das contas públicas, com a arrecadação de outubro crescendo 9,56% frente a outubro de 2019 e somando R\$ 153,9 bilhões, enquanto o déficit primário do governo central no mês ficou muito abaixo dos R\$ 20 bilhões projetados pelos mercados. Esse último foi de R\$ 3,56 bilhões, resultado que contou com a contribuição da melhor arrecadação e de uma redução inesperada de alguns gastos. Esses dados trouxeram alívio para as contas públicas, e foram responsáveis por uma alta considerável nos índices de renda fixa nos dias em que foram divulgados.

Diante desse cenário, o mês de novembro foi muito positivo tanto para a renda fixa quanto para a renda variável. No caso da primeira, os dados das contas públicas foram um dos principais fatores que contribuíram para o desempenho positivo dos índices. Já na nossa bolsa, além das vacinas e das eleições estadunidenses, que contribuíram fortemente para o resultado positivo, houve uma entrada grande de capital estrangeiro, o que ajudou o Índice Bovespa chegar à alta de 15,90% observada no fechamento do mês.